

RIO BRANCO
Colégio Campinas

ponto.rb

www.riobranco.org.br



AÇÕES SOCIAIS E ALUNOS CONSCIENTES!

.rb editorial

Durante os seus 145 anos de atuação, o **Colégio Rio Branco** sempre procurou incentivar e valorizar projetos de solidariedade e ações sociais com ênfase em atitudes como respeito, cooperação e autonomia. A ação educativa sempre foi alicerçada na tradição e renovação, tendo como compromisso formar pessoas com projeto pessoal e social e que sejam capazes de dar sentido a sua vida, dos outros e do nosso planeta. É através da consciência social que formamos cidadãos e, por consequência, presentamos a sociedade com pessoas responsáveis e inseridas na realidade de sua comunidade, sua cidade e seu país. Seja por meio de trabalhos ambientais ou campanhas em favor daqueles que precisam, o **RB** está empenhado em sensibilizar e mobilizar os alunos e suas famílias, para que passem adiante aquilo que aprendem dentro da escola. O AUE – Amigos Unidos pela Educação – é um

exemplo de sucesso de nossa preocupação social que estreita ainda mais o elo entre a escola, pais e alunos. A iniciativa vai muito além do trabalho pedagógico, porque alcança o seu objetivo de disseminar o sentimento de solidariedade. Vale ressaltar também que o AUE promove ainda o envolvimento de todos numa corrente em prol da educação e, principalmente, da cidadania.

Esta edição do Jornal **Ponto RB** vai mostrar como nossa ação, que superou as expectativas com cerca de 1.300 camisetas vendidas, foi de grande importância para reafirmar o nosso comprometimento com a criação de uma sociedade melhor.

Esperamos que todo esse aprendizado seja inserido em nosso dia-a-dia como forma de engrandecer cada um de nós!

Desejo a vocês uma boa leitura!

Lúcia Gomes Carneiro
diretora



contando história

MAIO: ANIVERSÁRIO DE CARLOS ZINK

Materiais antigos, inscrições, pequenos cadernos, depoimento saudosistas de ex-alunos - em todos os lugares do **RB** há sempre algo que aponte o nome de Carlos Zink. Como maio era o mês de seu aniversário, o **Ponto RB** conta um pouco da biografia do professor, cuja vida se mistura com a história do Colégio.

Ele nasceu em Rio Claro, em 10 de maio de 1879. Era o segundo filho do pastor luterano Johann Jacob Zink, que havia chegado ao Brasil dez anos antes do nascimento de Carlos e iniciou em Campinas a comunidade luterana. O pastor foi professor na Escola Alemã, que funcionava na Rua Visconde do Rio Branco, e fundou a Nova Escola Alemã, com sede na Rua José de Alencar. Ambas as escolas seriam unificadas por seu filho Carlos, em 1931, sob o único nome de "Deutsche Schule" - Escola Alemã - funcionando exclusivamente na Rua Visconde do Rio Branco e que teria o nome modificado para Escola Rio Branco após a Segunda Guerra Mundial.

Carlos estudou em Campinas e na Alemanha. Entre os anos de 1900 e 1962, foi professor e diretor do

Colégio. Casou-se com Sophie Müller, com quem teve nove filhos. Dedicou-se à alfabetização das crianças do primeiro ano escolar e tinha na música uma paixão que não escondia. Dirigiu e regeu vários corais e lecionou música, tendo algumas composições em seu nome.

Em 26 de dezembro de 1962, a ata da diretoria da Sociedade de Instrução e Leitura aponta que por problemas de saúde, Carlos Zink - com 83 anos - designou seu filho, Ernesto Manuel Zink, para o cargo de diretor da Escola Rio Branco. Dois anos depois, ele faleceu.

O nome de Carlos Zink está inscrito no Livro do Mérito da Cidade em referência ao prestígio que tinha na sociedade campineira. Há uma escola, um parque infantil e uma rua que levam o nome de Carlos Cristóvão Zink, homenageando àquele que durante muitos anos determinou os rumos do Colégio Rio Branco e introduziu inúmeros campineiros no mundo das letras.



Carlos Zink

textos

“ONDE ESTÃO OS DIREITOS?”

por: Leila Pompeu Zwanziger - 6º ano C

Procuro, procuro
E não vejo
Onde estão
Os direitos à vida, saúde e educação.

Foi em 13 de maio de 1888
Que a Lei Áurea libertou os escravos
Mas até hoje em 2008
Vejo alguns trabalhando por pouco.

Todos nós devemos viver
Mas é uma injustiça de ver
Criança morrer
Sem ter o que comer
Ou espancada até a morte.

Devemos ir à escola
E aprender a viver
Mas para alguns isso não cola
E esses têm que trabalhar toda hora.

Espero que esse poema ajude
A mostrar a verdade,
Para que talvez um dia
Mude essa realidade.

olhar digital

13 DE MAIO - ABOLIÇÃO DOS ESCRAVOS DIREITOS HUMANOS



Você quer ver sua foto e seu texto publicados no **Ponto RB**? A cada edição, os murais do Colégio vão informar qual será o tema do mês. Todos os alunos podem participar, enviando seus trabalhos para o email jornalpontorb@riobranco.org.br. As fotos devem ser feitas fora das instalações do Colégio e o texto (ou poesia) deve ter aproximadamente 500 caracteres. As fotos e textos que não forem escolhidos pelo Conselho Editorial para constarem no jornal, serão publicados no portal do Colégio na internet. Participe!

PROJETO INTERDISCIPLINAR: “MEIO AMBIENTE E TRANSFORMAÇÕES”

Coordenação: Professora Raquel Moreira Leite
Coordenadora das disciplinas de História e Geografia do EM

“Este projeto interdisciplinar está sendo organizado de modo que envolva várias disciplinas dentro do Colégio, que trabalharão questões voltadas ao meio ambiente. A Química é nosso ponto de partida. Por isso, no próximo dia 29 de maio, os alunos do 2º ano do EM farão uma visita ao aterro da empresa Estre Ambiental, em Paulínia. Trata-se de uma empresa provedora de soluções ambientais, gestão de resíduos sólidos (lixo) e tratamento de áreas degradadas.

Os alunos receberão questões elaboradas por professores de diferentes áreas para serem discutidas na visita, que também será acompanhada por professores de várias disciplinas. Já no dia 30, os mesmos alunos vão conhecer mais sobre o Projeto Sustentar, desenvolvido pela Prefeitura de Campinas, com vários apoiadores, entre eles a PUC Campinas, que receberá os alunos para palestras e uma oficina de geoprocessamento. O Projeto Sustentar foi lançado no início do mês e tem o objetivo de viabilizar o desenvolvimento sustentável, definido como o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.”



Estre Ambiental

DEDICAÇÃO + EMPENHO = CONQUISTAS!

Mauro Sérgio Garcia Costa



Conhecido pelo seu segundo nome, Sérgio vem conquistando seu espaço no **RB** há 15 anos. Em 1993, como funcionário da prestadora de serviços do Colégio, a Limpotec, ele começou a trabalhar na portaria. A educação, a presteza e a disponibilidade do novo porteiro chamaram a atenção da então diretora, América, que ofereceu a Sérgio uma vaga na monitoria. E assim, ele auxiliou e foi assistente dos professores do Ensino Médio durante dois anos. Nessa época, a grande onda tecnológica começava a ser acessível em todos os níveis da sociedade; a embrionária internet explodia como uma febre e os recursos advindos com as novas mídias encantavam Sérgio. Assim, ele acompanhou essa “revolução” de perto e, quando o Colégio construiu o teatro, se dedicou a cuidar do sistema de som do local.

ESTUDO DO MEIO: VISITA À REPLAN, EM PAULÍNIA

Professor Nelson Morteian e
Professora Maria Cecília Lima
Ambos da disciplina de Química do EM

“No dia 29 de abril, acompanhamos os alunos do 2º ano do Ensino Médio em uma proveitosa visita à Replan, Refinaria de Paulínia, a maior refinaria do sistema Petrobrás, responsável pelo refino de 20% de todo o petróleo processado no Brasil. A visita monitorada é fornecida pela Petrobrás, como forma de apresentar às escolas o dia-a-dia da empresa. Após estarem trajados conforme preconiza o sistema de segurança da Replan, os alunos começaram o dia com uma palestra que apontou dados históricos e projeções futuras da empresa. Depois, a visita propriamente dita mostrou a destilação, o armazenamento e a logística de distribuição do combustível. O feed back dos alunos foi ótimo, pois a proximidade com a indústria funciona como uma aplicação prática do que é mostrado, em teoria, nas aulas. A experimentação da vivência da empresa pôde tirar o abstrato dos conceitos discutidos em sala.”



REPLAN - Paulínia

O empenho possibilitou outras oportunidades, como trabalhos freelancers para grandes shows, em várias cidades do Brasil. “Trabalhei em shows de artistas como Almir Sater, Zé Ramalho e outras grandes bandas; também trabalhei em muitos casamentos”, lembra. Hoje, ainda presta alguns serviços extras de som e projeção, mas o setor de áudio-visual do **RB** ficou tão profissionalizado, que Sérgio investe grande parte de seu tempo nessa tarefa. “As lousas digitais que foram instaladas recentemente significaram uma mudança no padrão das aulas e ainda hoje requerem atenção e apoio”, diz. Outro exemplo são os projetos de curtas cinematográficos dos alunos, cujos conteúdos foram editados pelo funcionário durante muito tempo. “Agora eles vão começar a editar e eu ficarei no apoio; é gratificante poder fazer parte de mais uma ação importante para a formação deles”, aponta.

Sua filha Maysa, de seis anos, estuda no **RB** e sabe como o pai é querido pelos alunos, pais de alunos, colegas de trabalho e professores. No mês que vem, a família de Sérgio ficará maior e Maysa terá um irmãozinho, Daniel.

De família evangélica, Sérgio não deixa de agradecer a Deus pelas suas conquistas. Com formação em teologia em nível pastoral pela Faculdade de Teologia Nazareno de Campinas, ele é ministro da Igreja há oito anos. Usa sua experiência com crianças para trabalhar a espiritualidade e faz isso usando música e vários dos recursos tecnológicos que domina. Na hora de contar sobre o significado do **RB** em sua história de vida, ele não hesita: “grande parte do que sou, devo ao Colégio”.

dicas literárias

Prof. Jairo J. B. Soares

Coordenador de Português

jairobs@uol.com.br

NOSSOS ALUNOS LÊM

• **Procura-se Lobo** – Ana Maria Machado; Ática [2º Ano do EFI] – Ana Maria Machado é uma das melhores autoras infanto-juvenis do Brasil; já recebeu, entre vários prêmios, o Hans Christian Andersen, conferido aos melhores do mundo na área de literatura para crianças.



Em 2003, foi eleita para a Academia Brasileira de Letras. Este seu livro conta uma história divertida para nossos alunos que estão aprendendo a ler:

Manuel Lobo, ao cumprir sua missão de alertar o mundo sobre o risco de extinção dos lobos de várias regiões do planeta, vê-se às voltas com um anúncio mal redigido que atrai todos os tipos de lobos, vindos dos mais diversos gêneros de narrativas, como os contos de fadas e as fábulas.



• **O Último Vão do Flamingo**

– Mia Couto; Companhia das Letras [1º Ano do EF] – Em um Moçambique devastado pela guerra civil recém-terminada, soldados das Nações Unidas que auxiliam no processo de paz começam a explodir subitamente na vila de Tizangara. Um enviado especial para investigar os acontecimentos aprenderá com as vozes dos africanos e – principalmente – das africanas que a sua história só pode ser contada por eles mesmos, a sua maneira. O livro conjuga uma crítica contundente aos senhores das guerras à esperança de um novo tempo, em que o vão dos flamingos faça o sol voltar a brilhar. Mia Couto é um dos melhores nomes de uma nova e vigorosa literatura portuguesa de origem africana

VINDOS DE ONDE NASCE O SOL

No dia 18 de Junho de 1908, chegou ao Porto de Santos, no Brasil, o navio Kasato Maru, trazendo as primeiras 165 famílias japonesas que vieram para cá em busca do sonho de uma vida melhor. Passados 100 anos do início da bem-sucedida imigração para o Brasil desta bem-vinda gente do país do sol nascente, que tal apresentar um pouco deste mundo para as nossas crianças e conhecermos um pouco da melhor moderna e pós-moderna literatura deste país fascinante?



Confuso Horário; Cláudio

Francisco Martins Teixeira; Editora Formato – Clara é uma brasileira estudiosa; Iskuro é um

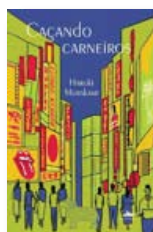
japonesinho que adora ser garoto-propaganda às vezes. O livro mostra o cotidiano das duas crianças: em cada página, em posições invertidas de uma página para outra, o dia-a-dia de cada uma delas é mostrado em paralelos separados por 12 horas (enquanto uma toma café, a outra está jantando...). Até que as duas famílias decidem viajar, e as crianças trocam de países: Clara no Japão; Iskuro no Brasil. As suas histórias continuam sendo narradas de forma invertida nas páginas do livro, até o final poético e bem-humorado (indicado para alunos em alfabetização – 1º a 3º anos).

O País das Neves; Yasunari

Kawabata; Editora Estação Liberdade – Obra-prima do primeiro escritor japonês a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura (1968). É um romance intimista sobre um amor verdadeiro não-retribuído.



As dificuldades das relações amorosas são contadas por meio do encontro entre Shimamura, um culto senhor de posses, Komako, uma gueixa das montanhas, e Yoko, uma bela jovem provinciana. O branco das cerâmicas japonesas e da pele das mulheres; o branco frio das neves e do amor abafado e silencioso compõem esta obra ao mesmo tempo melancólica e muito poética.



Caçando Carneiros; Haruji

Murakami; Editora Estação Liberdade O autor é o mais “ocidental” dos escritores japoneses contemporâneos sucesso. Nas páginas deste livro, vemos o Japão da modernidade

em ritmo acelerado: as organizações do submundo, o mundo dos negócios da fria competitividade, as relações humanas dominadas pela rigidez e convencionalismo, a atração fetichista pelas mercadorias, a publicidade megalomaniaca e a hipermidia. No meio deste cenário, uma história de amizades necessárias, amores reencontrados, trama detetivesca, manipulação genética com fins militares e o mais que a imaginação do autor conseguiu inventar para as megalópoles pós-industriais.

ENSEBADO

Bem pertinho, uma boa opção para todos os gostos.

A sugestão de sebo deste mês é fácil de ser conferida pelos alunos e pais do Rio Branco: ele fica bem pertinho da escola, na Avenida Albino J. B. de Oliveira, nº 980, na praça central de Barão Geraldo (telefone: 3289-7522).

O sebo Curupira existe a cerca de cinco anos, tocado pelo Jorge e sua família. Tem cerca de 25000 títulos, com destaque para os títulos de ciências sociais e filosofia. Mas há também um bom acervo de literatura de línguas estrangeiras, literatura infanto-juvenil e histórias em quadrinhos.

O proprietário diz que volta e meia os pais e alunos do Rio Branco aparecem por lá à procura dos títulos pedidos pelos professores. Tomara que, de agora em diante, apareçam também para vasculhar as prateleiras e procurar alguma leitura extra!



RIR DE TODAS AS MANEIRAS

Ler e rir são boas maneiras de fugir das pequenas, médias e grandes preocupações do nosso cotidiano. Então, aproveite: a seguir, alguns livros coceguentos que podem ser lidos a qualquer hora, em qualquer lugar, por pessoas de qualquer idade.



O Livro do Riso do Menino Maluquinho; Ziraldo; Editora Melhoramentos – Um dos mais famosos personagens da literatura infantil brasileira dá título a este livro que é, na verdade, uma coletânea de piadas, adivinhas, trava-línguas e mais um monte de brincadeiras para crianças de todas as idades. Como diz a apresentação do livro: “Todas as piadas que as crianças ouviram ou contaram no último século”.

Quanto preciso pesar para ser à prova de uma bala perdida?; Mick O'Hare (Organizador); Editora Record – Em 1994, a revista New Scientist, dedicada a assuntos científicos, começou a publicar uma coluna semanal chamada “The last word”.



Funcionava assim: um leitor apresentava uma pergunta curiosa, engraçada, intrigante (ou idiota, mesmo) sobre alguma questão do cotidiano. Os próprios leitores deviam respondê-la, mas a resposta, além de cientificamente aceitável, também devia utilizar uma linguagem corriqueira. O livro é uma coletânea das perguntas mais desconcertantes e suas respostas surpreendentes: o que devo fazer para me tornar um fóssil?; quanto pesa a cabeça humana?; quanta água existe nos oceanos?; por que o Pólo Sul é mais frio que o Pólo Norte? O livro é dividido em capítulos temáticos (corpo humano, animais, universo, clima, transportes etc).



Mau Humor – Uma antologia definitiva de frases venenosas, Ruy Castro; Editora Companhia das Letras O livro reúne 1700 citações venenosas, indignadas, críticas e – sobretudo – inteligentes sobre diversos assuntos. É uma condensação de outros três

livros do autor há tempos esgotados: O melhor do mau humor), O amor de mau humor e O poder do mau humor. Há frases de Jô Soares, Einstein, Groucho Marx, Oscar Wilde, Nelson Rodrigues, Barão de Itararé e muitos outros.

EU LEIO

Professor Néelson Morteau

Eu leio. Mas não foi sempre assim. Quando criança, tinha o hábito de ler apenas gibis, de Chico Bento a Super Heróis da Marvel. Também lia alguns livros da Coleção Vaga-Lume. Até os dez anos de idade, lembro-me da minha mãe lendo alguns livros para mim antes de dormir. Um que me marcou bastante foi “Barco Branco em Mar Azul”, de Werner Zoltz.

Na adolescência, tenho lembrança de três livros dos quais gostei muito: “O Mundo de Sofia”, de Jostein Gaarder, “Blackout”, de Marcelo Rubens Paiva, e “Noite na Taverna” de Álvares de Azevedo. Livros que são bem diferentes uns dos outros, mas que me despertaram para o prazer da leitura.

Meu primeiro emprego foi em uma livraria, e isso fez com que eu tivesse maior contato com tipos de livros que até então eu não conhecia. Foi nessa época que eu fui apresentado a dois autores de quem eu gostei muito; talvez tenham sido eles os responsáveis pela minha formação: Isaac Asimov e Arthur Clark, dois grandes escritores de ficção científica.



Também tive a feliz companhia de um irmão proprietário de um sebo (do inglês, Second Hand Book), o que me ajudou a aguçar o meu gosto por livros. Um ia puxando outro. Em “A Insustentável Leveza do Ser”, de Milan Kundera, uma das personagens gostava de “Ana Karenina”, de Tolstói. Li os dois. Confesso que gostei mais do primeiro.

Hoje me considero uma pessoa sem preconceitos com a literatura. Primeiro leio, e se me der prazer, ótimo. Portanto, me vejo lendo desde best sellers como “Anjos e Demônios”, de Dan Brown, até livros da geração beat, como Jack Kerouac e Charles Bukowski.

Atualmente estou lendo “O Livreiro de Cabul”, de Asne Seirstad. Aos que gostam de dicas, recomendo “O Perfume”, de Patrick Süskind. Não é nem um clássico, nem um best-seller, porém é um livro intrigante e curioso. Vale a pena.

NAS PRATELEIRAS



Saga Otori; Lian Hearn; Editora Martins Fontes – Também conhecida como O Senhor dos Anéis oriental, esta coleção de três volumes (“O Piso-Rouxinol”, “A Relva por Travesseiro” e “O Brilho da Lua”) conta a vida de um personagem durante a era medieval do Japão – um mundo mítico imaginado pelo autor, onde predominam os conflitos entre forças poderosas e misteriosas e os amores e lealdades sempre à prova. Ao longo das três narrativas, acompanhamos Takeo Otori de sua infância, quando desenvolve poderes extraordinários entre o povo dos Ocultos, passando pela sua batalha contra o senhor assassino Iida Sadamu, sua maturidade como senhor poderoso do clã Otori e servo da Tribo secreta, sua paixão inicialmente frustrada e depois consumada pela bela e habilidosa Kaede e, finalmente, sua luta final contra os poderosos Arai Daiichi e Senhor Fujiwara, a fim de cumprir a profecia da mulher sagrada e estender suas terras de um mar a outro. Muito sangue será derramado: “cinco batalhas lhe custará a paz, quatro para vencer e uma para perder”.

A Bola e o Goleiro;

Jorge Amado (ilustrações de Kiko Farkas); Editora Companhia das Letras – Mão-Furada, Mão-Podre, Rei-do-Galinheiro – estes eram os apelidos do maior frangeiro de todos os tempos do futebol, o inacreditável goleiro Bilô-Bilô. Já a bola Fura-Redes era o sonho de qualquer artificeiro: fazia gols olímpicos, de letra, de bicicleta, de folha-seca; ela era a Esfera Mágica, a Pelota Invencível, a Redonda Infernal. Até que Fura-Redes conhece Bilô-Bilô e tem de enfrentar um dilema: será que ela terá coragem de impedir o milésimo gol do Rei do Futebol para refugiar-se nos braços de seu amado goleiro? Este livro faz parte do projeto de reedição de toda a obra de Jorge Amado, que começou recentemente. A história é de 1984, e os desenhos são do artista gráfico Kiko Farkas.



destaque da turma

AÇÃO VOLUNTÁRIA

Leonardo Maugeri, 8º ano

Marina Maugeri, 2º ano do EM

Os irmãos Leonardo, 13 anos, e Marina, de 16, dão um exemplo de amor e solidariedade dentro e fora do **RB**. Eles são voluntários da Associação dos Amigos da Criança — AMIC, em Campinas, que trabalha com o lema “No combate à fome e para a inclusão social”. A Associação mantém dois Educandários, um no bairro Village, no distrito de Barão Geraldo, e outro no Jardim Monte Cristo, próximo ao Campinas Shopping, atendendo cerca de 430 crianças diariamente. Marina ajuda a instituição desde os quatro anos com trabalhos voluntários como brincadeiras, montagem das cestas básicas e arrecadação de doações. Há um ano, ela também dá aulas de violino para as crianças de seis a 13 anos, todas as quartas-feiras. “A melhor coisa é ver a empolgação das crianças com as aulas; eles são

carentes de tudo e nunca haviam tido contato com violino, agora, estão muito felizes em aprender a tocar o instrumento”, diz. Já Leonardo doa seu tempo desde os oito anos e encara a solidariedade como uma missão. Aos domingos ajuda no almoço das crianças e participa nas brincadeiras. “Eu acho muito legal poder ajudar o outro e sempre vou com minha irmã às atividades realizadas”, diz. Durante todo o ano, são realizadas campanhas para doações para a AMIC. No Natal, os voluntários procuram arrecadar fundos, principalmente para comprar brinquedos.

Neste mês de maio, eles estão vendendo rifa para sortear um carro, fruto de doação. “Toda vez que eu tenho a oportunidade de ajudar as pessoas humildes e saber que estou fazendo o bem eu fico muito realizada; sei que estou fazendo parte de uma rede de amor”, afirma Marina. A mãe de Marina e Leonardo, Isabel, também trabalha para a Associação e foi ela quem incentivou os filhos no início. Hoje, ela se considera satisfeita com o empenho deles e orgulhosa por ter conseguido ensinar aos dois a importância de tentar fazer a diferença, ajudando os que precisam.

A AMIC tem 15 anos de existência e é mantida

por doações de voluntários. Marina e Leonardo contam que toda ajuda à AMIC é bem-vinda, por isso, colocam o telefone da Associação à disposição para informações: (19) 3287.7352

“Nós devemos ser a mudança que desejamos ver no mundo”.

(frase de Mahatama Gandhi, destacada no site da AMIC — www.amic.org.br)



Fotos: Arquivo pessoal

profissional

Moacyr Castro

Jornalista

Aos sábados, domingos e terças-feiras suas idéias, pensamentos e críticas das mais variadas estão no caderno de Cidades do jornal Correio Popular, de Campinas. Quem lê não sai ileso: será sempre convidado a pensar mais profundamente sobre notícias, fatos da comunidade local ou até do mundo e da vida como um todo. Acompanhar a forma como Moacyr Castro enxerga as coisas é tarefa prá lá de prazerosa. Falar com ele ao telefone e ouvir suas minuciosas lembranças do primário no **RB**, os nomes de todos os professores, os recreios, as músicas, é uma viagem emocionante. Jornalista da melhor cepa, não raro publica essas histórias envolvendo o Colégio, descrito por ele como “a fabulosa escola alemã”. Campineiro, Moacyr formou-se em História e Estudos Sociais na PUC Campinas. No final dos anos 60, trabalhou no Correio Popular, na Rádio Cultura (que hoje é afiliada da Rádio CBN) e na sucursal do jornal O Estado de S.Paulo. Em 1974, foi para a capital trabalhar na redação do Estadão e por lá ficou, como repórter e editor, por 20 anos. Depois disso, resolveu aceitar um convite que há muito o seduzia — trabalhar na área de comunicação empresarial — e mudou-se com a família para Ribeirão Preto, onde a empresa que o contratou mantém sua sede. “Mencionei

para minha mulher que estava pensando em aceitar o convite e quando cheguei em casa, ela estava de malas prontas”, conta. E continuou como colaborador do Estadão e cronista do Correio Popular. Todas essas atividades ele mantém até hoje. Nesse período, viu os filhos crescerem e tornarem-se profissionais: um é agrônomo e outro se formou em Direito e estuda Jornalismo. Moacyr ainda não é avô, mas sabe que a hora de ostentar o título está chegando, pois um dos filhos já é casado. Com bom humor, ri da possibilidade de “estragar” a educação de um possível neto, com a permissividade característica dos avós. Ele relembra que sua própria avó, Maria Volkart, foi aluna e professora do **RB**. Seu pai também estudou no Colégio. “O Rio Branco tem algumas das melhores lembranças da minha vida”, aponta Moacyr, com a voz comovida.



acontecimentos

RB PASSOU POR UM VERDADEIRO AUÊ

Em grande estilo, a Orquestra Comunitária da Unicamp, sob a regência de João Stecca, abriu as atividades do AUÊ — Amigos Unidos pela Educação, na noite do dia 12 de maio. A abertura também contou com a apresentação de flautas de alunos no 4º ano e do coral dos alunos do curso de alemão do RB. Destaque para a apresentação do solo de violino do aluno Davi Jian Portugheis, do 4º ano A, que emocionou a platéia e surpreendeu seus colegas de classe.



O AUÊ é uma iniciativa do Colégio, que é responsável pela organização do projeto em etapas que incluem atividades dentro da escola e na loja Decathlon. Na semana entre 12 e 17 de maio, todos os alunos do RB se empenharam em vender as camisetas do evento (ao custo de R\$ 12,00 cada) e a renda integral foi revertida ao Centro Corsini. Foram vendidas, nesse ano, 1.300 camisetas, número que ultrapassou a marca do AUÊ do ano passado. Sob a coordenação da Diretora Cultural da SIL, Beth Fonseca, do Coordenador de Esportes, Carlos Coradi (o Leão) e do Coordenador Pedagógico, Edgard Bohn, participaram do evento alunos, professores, pais, funcionários, além de o convite ser estendido e aberto

a toda comunidade. O sucesso também se deve à ajuda voluntária de vários professores do Colégio. Leão afirmou que “a meta é despertar o espírito solidário, que permite às crianças executarem uma ação marcante, cuja renda é revertida para uma entidade que ajuda muita gente em nossa cidade”.

DECATHLON: PARTICIPAÇÃO MACIÇA

Animação e diversão entre alunos, pais, professores e convidados do RB marcaram o último dia do AUÊ, no dia 17 de maio. Em torno de 1.500 pessoas participaram das 14 modalidades esportivas, das 10h às 18h, no Complexo Esportivo da loja Decathlon. O aluno Artur Cavanagh, do 9º ano, bateu o recorde de vendas durante a semana e alcançou a marca de 70 camisetas. “Vendi muitas fora do ambiente do Colégio; todo dia pedia para o pessoal do meu condomínio comprar. É uma maneira de participar com um gesto de solidariedade”, disse. A cada cinco camisetas vendidas, os alunos ganhavam um cupom, com direito ao sorteio de prêmios.



A diretora do RB, Lúcia Carneiro, estava muito contente com a participação maciça de todos. “O número de participantes superou as expectativas; sinto o AUÊ como



uma corrente unida com dois objetivos: educação e cidadania”, afirmou. Maria Isabel Melo é mãe da aluna Sandra Melo, do 6º ano, e fez questão de elogiar: “O Colégio mostra que é comprometido com a sociedade, desempenhando seu papel de inserção social”.

O grupo Samba de Resposta, cujo vocalista é o professor Rodolfo Gazzetta, da Educação Física do RB, finalizou o AUÊ 2008, em ritmo bem brasileiro.

Através de email, a assessora de marketing do Centro Corsini, beneficiado pela ação, Bárbara Campos, agradeceu e parabenizou a organização. “Mais uma vez, agradeço o apoio a nossa causa: são iniciativas como essa que nos permitem seguir fazendo a diferença na vida de tantas pessoas!”, escreveu.



atividade em movimento

Prof. Carlos Roberto Coradi (Leão)
Educação Física e Esportes Extracurriculares

JOGOS INTERESCOLARES 2008

O Departamento de Educação Física do Colégio avisa que, nos dias 31 de maio e 7 de junho, acontecem no RB as rodadas dos Jogos Interescolares, cujas disputas estão acirradas. São 17 escolas competindo nas mais variadas modalidades esportivas e o **RB** é o atual tricampeão do torneio. As tabelas dos jogos podem ser acessadas através do site da Associação Estudantil de Campinas e Região, organizadora dos jogos. O endereço é www.aecr.org.br. Vamos torcer!



GINÁSTICA E DANÇA

Como parte integrante dos Jogos Interescolares, a V Mostra de Ginástica e Dança será realizada no dia 20 de junho, no ginásio do Colégio São José. Participam da mostra alunos dos Colégios Batista Ágape, Dom Barreto, Imaculada, Notre Dame, Photon, Rio Branco e São José. As apresentações começam às 19h30 e são abertas ao público. O **RB** levará dois trabalhos de dança, um que vai reunir alunos do 6º ano ao 3º do Ensino Médio e o grupo máster, que reúne as mães de alunos do Colégio. Professora Silvia Gozzi, da Educação Física do **RB** é responsável pela organização da Mostra.



ESPAÇO DA SIL

Caros pais, mães e responsáveis dos alunos do Colégio Rio Branco,

As eleições da SIL ocorrerão no próximo dia 29 de maio de 2008 das 11h30 às 19h00. Apenas uma chapa inscreveu-se para a Diretoria Executiva, enquanto para o Conselho Deliberativo inscreveram-se seis candidatos e para o Conselho fiscal inscreveram-se cinco candidatos. No dia 29 de maio deveremos votar em apenas um candidato para cada Conselho. Serão eleitos os candidatos mais votados em cada Conselho.

Todos os pais estão convidados para a apresentação dos candidatos que acontecerá no dia 27 de maio às 19h30, na Biblioteca do Colégio. Compareçam!

Diretoria Executiva - Chapa Transparência

Diretor presidente João Vicente da Silva
Diretor administrativo e financeiro Paulo Anselmo F. de Carvalho
Diretor de patrimônio Susanne Rath
Diretor de atividades culturais, esportivas e sociais Maria Elisabeth Pereira
Suplente Célia Cristina Moretti de Carli

Conselho Deliberativo

Cláudia Alves Seabra Salles Gleidislaine L. de Andrade Netto
Marco Aurélio Rodrigues Marcos Moura Abreu Barroso Siqueira
Regis T. Neuenschwander Roberto Horta de Lima

Conselho Fiscal

Alexandre P.R. Benfca Cleucimar Valente Firmiano
Irineu Soares de Camargo José Luiz Nascimento Ungari
Márcio Leandro de Oliveira Jordão

Comissão Eleitoral SIL — 2008

eleicao.sil@gmail.com

meu melhor amigo

MENINO SAPECA E CHEIO DE ATITUDE

Alunos do Infantil 1C apresentam Lindinho

Lindinho mora na sala do Infantil 1C, da professora Renata. No último mês de abril, quando tinha três meses de vida, chegou a sua nova casa e se deparou com os olhares de encantamento das crianças da classe. Ávidas por pegá-lo e abraçá-lo, foi difícil para Renata acalmar os alunos. Se pudesse falar, provavelmente Lindinho – uma calopsita cinza de bochecha laranja – teria dito algo como “socorro!”. Mas as semanas se passaram e agora ele se sente em casa. Brinca com as crianças, sobe nos ombrinhos delas,



Renata, os alunos do Infantil 1C e Lindinho

dá bicadinhas delicadas nas mãozinhas mais afoitas e já começa a assobiar. Fica feliz também quando está com Renata e recebe um chamego na cabecinha. A professora conta que trouxe a ave para a classe com o objetivo de mostrar aos alunos as necessidades do animal, ensiná-los a ter responsabilidade de alimentar o bichinho e do quanto de carinho ele realmente precisa. “As crianças adoram o Lindinho”, conta.

Com a ajuda do veterinário, a professora descobriu que Lindinho é macho, tarefa que não é muito fácil. “Ele disse que é praticamente certo que seja macho, devido às características observadas; no entanto, para ter certeza absoluta é preciso fazer exame de DNA”, explica. Para as crianças isso já está decretado e se algum desavisado brinca com a ave usando o feminino, é corrigido imediatamente. “O Lindinho é menino e é muito sapequinha”, dizem, quando questionadas sobre o comportamento do bicho. Nos fins de semana, Lindinho “mora” na casa da professora.



RG do Bicho

nome: Lindinho
Calopsita

A caturra ou calopsita (*Nymphicus hollandicus*) é originária da Austrália e mede cerca de 30 centímetros. De beleza exótica, com sua crista quase sempre levantada, é classificada como um psitacídeo, ave que possui a parte de cima do bico curvada e têm quatro dedos livres: dois para frente e dois para trás. O Brasil é o país com maior número de espécies de psitacídeos: 72 no total.

As araras, os periquitos e as maritacas são outros exemplos desse tipo de ave. As calopsitas pertencem à família das Cacatuas. Elas se alimentam de sementes e vegetais e gostam mesmo é de comer no chão e não no topo das árvores como as outras aves de sua espécie. Os cereais e grãos são petiscos saborosos para as calopsitas.



especial

FESTA JUNINA

Já está marcada: a Festa Junina do RB acontece no próximo dia 14 de junho, sábado. Lembrando o folclore nordestino, o tradicional São João do Colégio terá atividades o dia inteiro. Todos estão convidados!

FÓRUM DE PROFISSÕES

No dia 21 de junho (sábado), acontece o Fórum de Profissões no RB. Várias universidades estarão no Colégio para mostrar suas propostas de cursos, assim como profissionais com carreira sólida no mercado de trabalho apresentarão detalhes do dia-a-dia das variadas profissões. Alunos a partir do 9º ano estão convidados.

OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA

No próximo dia 7 de junho, sábado, acontece a primeira fase da 3ª Olimpíada Interna de Matemática, do Ensino Fundamental II. Os alunos dos 6ºs e 7ºs anos farão a prova do nível 1 da Olimpíada, enquanto os alunos dos 8ºs e 9ºs anos realizarão a prova do nível 2. Os 10 alunos com melhor pontuação serão classificados para a segunda fase, que será no dia 23 de agosto. Os três alunos com melhor pontuação em cada nível serão premiados com um vale-presente. Já os alunos do Ensino Médio fazem a prova da segunda fase, que será na Unicamp, também no dia 7 de junho.

SIMULADO

No dia 31 de maio acontece o simulado tipo FUVEST para todo o Ensino Médio. Preparem-se!

AQUEÇA CORAÇÕES

A Equipe Pedagógica do RB avisa que os alunos representantes de classe dos 5os anos, juntamente com os alunos dos 9ºs anos do Ensino Fundamental, 3ºs anos do Ensino Médio e Grêmios Estudantil, organizam a Campanha do Agasalho 2008. Até o dia 10 de junho, a equipe recebe doações.

OBA

A prova da XI Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2008 aconteceu no dia 9 de maio, no RB. A realização do evento é de responsabilidade da Sociedade Astronômica Brasileira, da Agência Espacial Brasileira e da Furnas Centrais Elétricas. Ao todo, 11 mil escolas em todos Brasil participaram das atividades. Do RB, participaram 76 alunos, envolvendo o Ensino Fundamental e o Médio. O professor de Física, José Adolfo Mota de Almeida, diz que os alunos do Colégio sempre conquistam medalhas nessa Olimpíada e espera que nesse ano não seja diferente. Os resultados devem sair no início de novembro.

EDUCAFRO

O professor Jairo J. Batista Soares esteve em São Paulo, no dia 17 de maio, para ministrar uma aula-palestra especial sobre o ENEM para centenas de alunos do EDUCAFRO (Educação e Cidadania de Afro-descendentes e Carentes), uma rede de cursinhos pré-vestibulares comunitários presente em diversas cidades do Brasil. O EDUCAFRO é um trabalho social do Sefras – Serviço Franciscano de Solidariedade. O professor voltou impressionado com a dedicação dos alunos ao sonho de conquistar uma vaga nas universidades: “São alunos muito carentes, que geralmente trabalham e estudam, e que têm consciência da necessidade de se esforçar muito mais do que a média para conseguir competir nos vestibulares”.

marque na agenda

• A dica desta edição é o portal Aprendiz, um site jornalístico, atualizado diariamente e de conteúdo aberto, que trata de educação, cidadania e trabalho. O portal faz parte das ações da organização não-governamental Cidade Escola Aprendiz, em São Paulo-SP. A história desse importante projeto começou em 1997, quando o jornalista Gilberto Dimenstein idealizou o Projeto Aprendiz em Nova York, nos EUA, onde estudava uma forma de como os conteúdos de Direitos Humanos poderiam se encaixar no currículo escolar. Como resposta a essa idéia foi lançado o site Aprendiz que complementava e atualizava em tempo real o conteúdo do livro Aprendiz do Futuro, escrito pelo jornalista. Portanto, há mais de 10 anos dialogando com a comunidade, o projeto experimenta, aplica e dissemina o conceito de educação comunitária.

Vale a pena visitar: <http://aprendiz.uol.com.br>

EXPEDIENTE

PONTO RB - Jornal Informativo Mensal do Colégio Rio Branco
Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº, Barão Geraldo, Campinas-SP
F:(19) 3303.1250

Coordenação: Lúcia Gomes Carneiro
Jornalismo: Newslink (Raquel Mattos - MTb 26.865)
Colaboração: Janaína Nascimento e Marisa de Oliveira
Diagramação: Idéia Original - Estúdio de Soluções Criativas

jornalpontorb@riobranco.org.br